

COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL
(14 A 20 DE MARÇO)**

JOSÉ RAMOS PIRES MANSO

SUMÁRIO EXECUTIVO:

O presente relatório refere-se ao habitual apanhado semanal sobre a pandemia SARS-CoV-2 ou Covid-19. Desta vez o período temporal vai de 14 a 20 de março do corrente ano de 2021. Como habitualmente começaremos por fazer alguns comentários gerais, em seguida apresentamos e comentamos os valores da semana transata – casos e óbitos -, depois abarcaremos todo o período a partir do início da pandemia até à atualidade – casos e óbitos também -, e terminaremos com o adiantamento de mais alguns dados de carácter regional.

VALORES DO DIA E COMENTÁRIO GERAL

A pandemia Covid-19 prossegue o seu rumo mundial preocupante. Segundo a Organização Mundial de Saúde ela está novamente a crescer em diversos países desde há cerca de 4 semanas. Em Portugal prosseguimos no bom caminho com as infeções e óbitos a baixarem para valores aceitáveis; os internamentos estão a baixar tanto em enfermaria geral como em UCI-Cuidados Intensivos. O SNS já respira de alívio e já não se vêm ambulâncias à porta das urgências sem conseguirem descarregar os seus doentes.

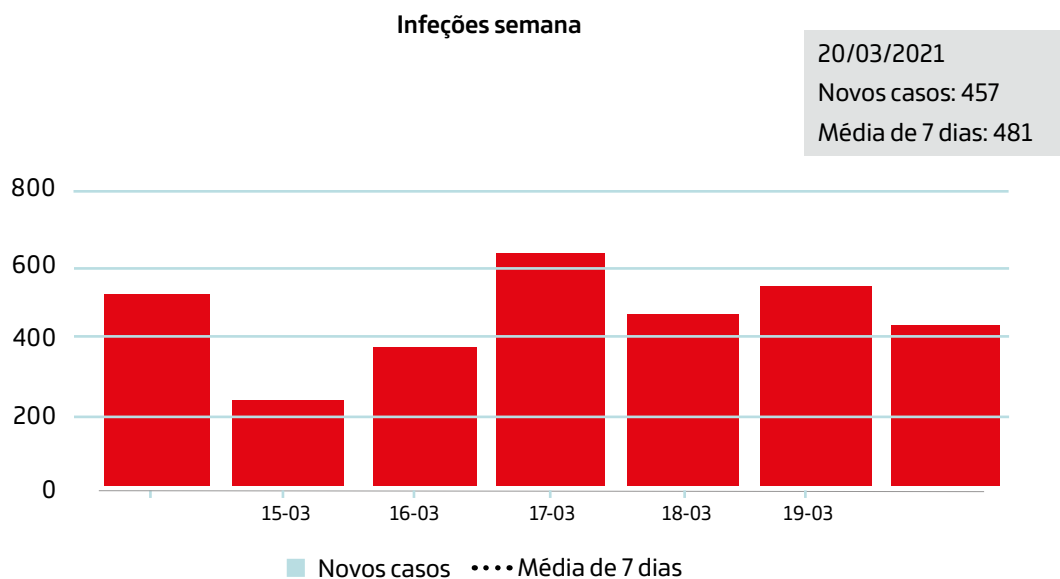
No mapa de risco colocado com um eixo o $R_t=1$ e outro o n° de infeções por 14 dias/milhão de habitantes fixada em 130 Portugal ocupava a zona verde ou 1º quadrante; era, aliás, o único país dessa zona o que significa que atualmente estamos numa posição cómoda. O R_t – taxa média de propagação por doente com Covid-1, apesar de estar a crescer, está à volta do 0.9 – tendo já estado em 0.68, na altura o melhor da Europa.

Tivemos já a primeira semana de desconfinamento a conta-gotas como referiu o Sr Primeiro Ministro, com as escolas dos mais pequenos (até ao 1º ciclo do ensino básico) já em atividades presenciais.

Com esta situação e com as cautelas do desconfinamento pelo menos até depois da Páscoa para impedir ajuntamentos de pessoas estamos todos esperançados que a quarta vaga se vier a aparecer o faça mais suavemente e lá mais para a frente. Pessoalmente tenho alguma mas reduzida esperança de que o maltratado sector da hotelaria, bares e restauração já consiga recuperar uma boa parte do Verão agora que alguns países nossos clientes turísticos como a Alemanha e a Inglaterra já nos tiraram da lista negra deixando os seus aviões aterrarem e levantarem de Portugal. Espero não estar a ser muito otimista.

CASOS DA SEMANA

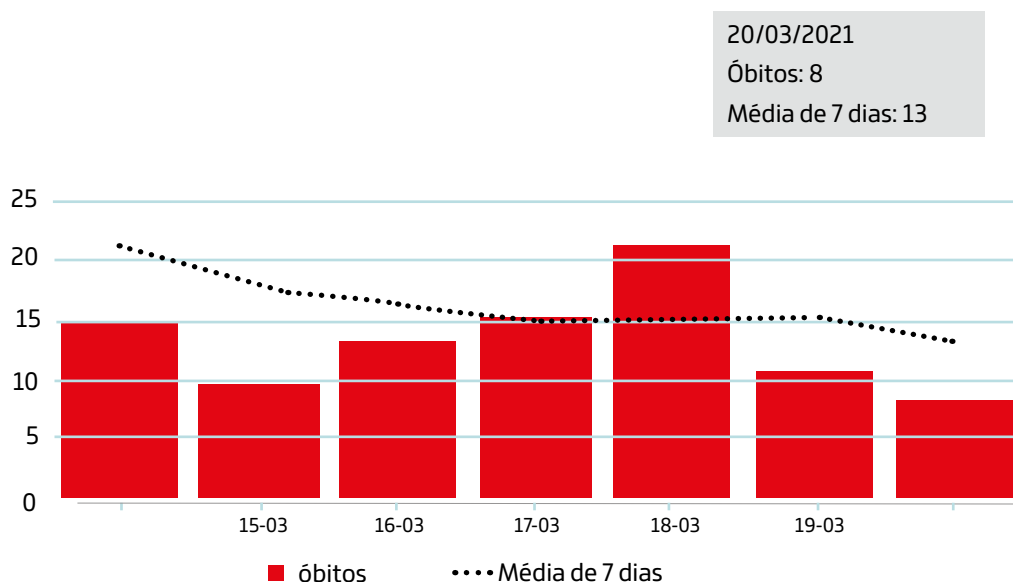
O nº de infeções diárias foi de 541 (14-mar), 256, 384, 673, 485, 568 e 457 entre 14 e 20 de março, respetivamente. Como se vê o mínimo diário da semana 256 em 15-mar, o máximo 673 a 17-mar e a média diária da semana de 481. O gráfico de barras seguinte mostra a sua evolução, mostrando ainda que a tendência semanal é decrescente. Evidentemente que enquanto houver uma infeção ou um óbito é de lamentar, mas a trajetória desde há perto de um mês é francamente animadora.



4

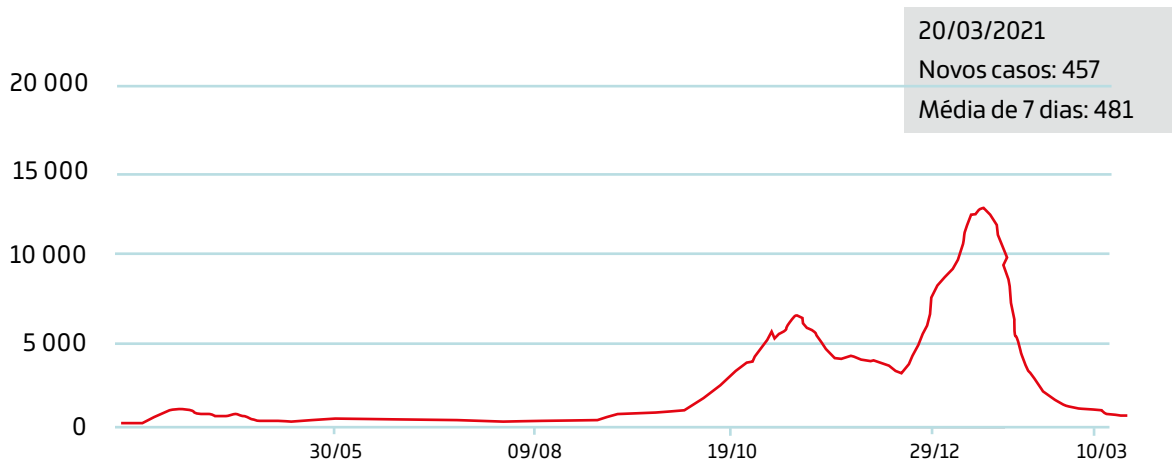
ÓBITOS

O nº de óbitos ou mortos diários da semana oscilaram entre os 8 do dia 20-mar e os 21 do dia 18-mar. A média dos 7 dias foi 13 óbitos. Muito longe dos mais de trezentos que chegamos a ter na pior fase (pico) da 3ª vaga. Por dia, começando no dia 14 e terminando em 20, respetivamente, tivemos: 15, 10, 13, 15, 21, 11 e 8. Também aqui a trajetória é decrescente como bem se vê no gráfico de barras seguinte.



DADOS DESDE INÍCIO DA PANDEMIA INFEÇÕES

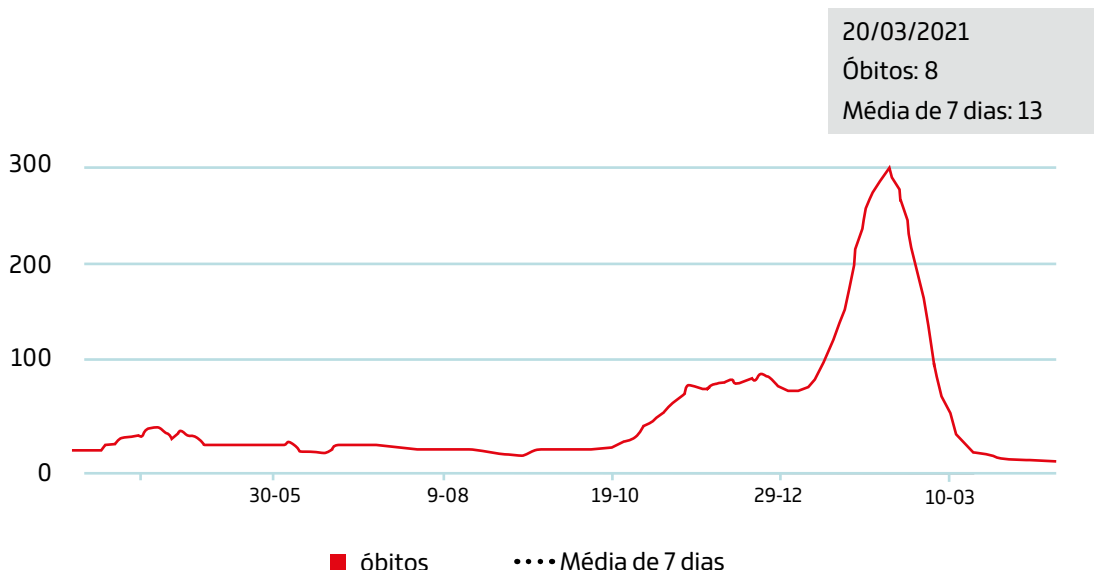
O gráfico com a evolução do nº de casos tem o aspeto que já tinha a semana passada. A terceira vaga está em mínimos, a tender para a linha horizontal das abcissas colocada a zero, mas sem dever lá chegar tão depressa. Como já antes dissemos, a média da semana transata foi de 481 pessoas infetadas quando no pico da terceira semana chegou a 12891. Este andamento deixa-nos otimistas para os próximos tempos embora como realistas que somos sabemos que o desconfinamento vai prejudicar esta trajetória.



5

ÓBITOS DESDE INÍCIO DA PANDEMIA

O gráfico com a evolução do nº de óbitos tem o aspeto que já tinha a semana passada. Também neste caso a terceira vaga está a aproximar-se do seu mínimo, a tender para a linha horizontal das abcissas colocada a zero, mas sem a esperança de lá chegar nos próximos dias. Como já antes dissemos, a média da semana transata foi de 13 pessoas falecidas de covid-19 quando no pico da terceira semana chegou a 275. Este andamento deixa-nos otimistas para os próximos tempos embora, realistas que somos, sabemos que o desconfinamento vai prejudicar esta trajetória.



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR REGIÕES

Neste momento há 817080 casos de infeções em Portugal (+457 do que ontem), há 766924 recuperados (+754) e 16762 óbitos (+8).

Por regiões temos Região Norte com 170952 casos de infeção e 2431 mortos, a Região Centro com 33154 casos e 657 óbitos, Lisboa e VT com 106138 casos e 1751 óbitos, a Região do Alentejo com 6950 e 127 respetivamente e o Algarve região com 5714 e 55 respetivamente infetados e mortos.

Ao nível concelhio os dados são agora bastante favoráveis em praticamente dos eles com poucas exceções.

CASOS



Localização:	Casos:	Recuperados:	Óbitos:
Região do Norte	170 952	-	2431
Região de Lisboa	106 138	-	1751
Centro Sul	33 154	-	657
Alentejo	6950	-	127
Faro	5714	-	55

